UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA PRINCÍPIOS DE CONTAGEM - 2023.1

PROFESSOR: WILLIKAT BEZERRA DE MELO

TURMA: 2Z

MONITOR: JARDEL FELIPE CABRAL DOS SANTOS

ENCONTRO DE MONITORIA - 22/08/2023

PROBLEMAS

- 1. Quantas são as permutações simples dos números 1, 2, ..., n nas quais o elemento que ocupa a k-ésima posição é inferior a k + 4, para todo k?
- 2. Quantas são as permutações dos números $\{1, 2, ..., 10\}$ nas quais o 5 está situado à direita do 2 e à esquerda do 3, embora não necessariamente em lugares consecutivos?

RESOLUÇÃO

1. Se $1 \le n \le 4$ então existem $P_n^n = n!$ maneiras de permutar os números. Já para n > 4, temos que:

Para o número que ocupa a primeira posição, há 4 escolhas possíveis, visto que o número deve ser menor do que 1+4=5.

Feita essa escolha, há 4 escolhas possíveis para o número que ocupa a segunda posição. Isso porque o número deve ser menor do que 6, então ele pode ser os números de 1 até 5, porém devemos desconsiderar, entre esses números, o número que foi escolhido anteriormente para ocupar a primeira posição.

De maneira análoga, considerando feitas as escolhas das posições anteriores a um dado k, se $k+4 \le n+1$ (ou seja, se $k \le n-3$), então teremos 4 escolhas possíveis para o número que ocupa a posição k.

De fato, podemos escolher os números de 1 até k+3, já que o número deve ser menor que k+4. Porém, devemos desconsiderar, dentre esses números, os k-1 números escolhidos anteriormente. Assim, teremos (k+3)-(k-1)=4 escolhas para o número da posição k.

Supondo escolhidos os primeiros n-3 números, para os demais, prosseguiremos da seguinte maneira:

Para a posição n-2, devemos escolher um número que seja menor que (n-2)+4=n+2. Podemos escolher dentre os números de 1 até n. Porém, devemos desconsiderar, dentre esses, os números escolhidos anteriormente para as n-3 primeiras posições. Então, temos n-(n-3)=3 escolhas para o número que se encontra na posição n-2.

Analogamente, para a posição n-1, devemos escolher um número que seja menor que (n-1)+4=n+3. Podemos escolher dentre os números de 1 até n. Porém, devemos desconsiderar, dentre esses, os números escolhidos anteriormente para as n-2 primeiras posições. Então, temos n-(n-2)=2 escolhas para o número que se encontra na posição n-1.

Por fim, teremos apenas 1 escolha para o número que se encontra na posição n. (Por quê?)

Assim, pelo princípio multiplicativo, existem $\underbrace{4 \cdot 4 \cdot \ldots \cdot 4}_{n-3 \text{ vezes}} \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 4^{n-4} \times 4!$ maneiras de permutar os números respeitando as condições impostas.

- 2. Formaremos uma permutação que respeita essas regras da seguinte maneira:
- (1) Retire os elementos 2, 5 e 3 do conjunto e permute os demais elementos do conjunto. Há $P_7^7 = 7!$ maneiras de permutar os elementos.
- (2) Dada uma permutação $n_1n_2n_3n_4n_5n_6n_7$, coloque os números restantes em uma ou mais posições abaixo.

$$\underbrace{\dots}_{\text{pos. 1}} n_1 \underbrace{\dots}_{\text{pos. 2}} n_2 \underbrace{\dots}_{\text{pos. 3}} n_3 \underbrace{\dots}_{\text{pos. 4}} n_4 \underbrace{\dots}_{\text{pos. 5}} n_5 \underbrace{\dots}_{\text{pos. 6}} n_6 \underbrace{\dots}_{\text{pos. 7}} n_7 \underbrace{\dots}_{\text{pos. 8}}$$

Cada posição pode ter de 0 à 3 números. É preciso impor que o 2 sempre esteja numa posição anterior (não necessariamente consecutiva) à posição do 5 e o 5 sempre esteja numa posição anterior (não necessariamente consecutiva) à posição do 3. Assim, se colocamos um número na posição 6, um número na posição 1 e um número na posição 8, então necessariamente o número da posição 1 é 2, o número da posição 6 é 5 e o número da posição 8 é 3. Nesse caso, teremos as permutações do tipo: $2n_1n_2n_3n_4n_55n_6n_73$.

Por outro lado, se existe mais de um número numa mesma posição, por exemplo: dois números na posição 1 e um número na posição 7, então os números que estão na posição 1 serão 2 e 5, nessa ordem, e o número na posição 7 será 3. Ou seja, os três números sempre devem respeitar a ordem entre eles, imposta no enunciado. Nesse caso, teremos as permutações do tipo: $25n_1n_2n_3n_4n_5n_63n_7$.

A soma do total de números em cada posição deve ser igual a 3. Tendo isso em mente, note que podemos associar, de maneira única, uma lista ordenada de oito entradas para cada posicionamento dos três números. Por exemplo: (1,0,0,0,1,0,0,1) para as permutações do tipo $2n_1n_2n_3n_4n_55n_6n_73$ e (2,0,0,0,1,0,1,0) para as permutações do tipo $25n_1n_2n_3n_4n_5n_63n_7$.

Além disso, cada lista associada a um posicionado dos três números, corresponde a uma solução inteira não-negativa da equação

$$x_1 + x_2 + x_3 + x_4 + x_5 + x_6 + x_7 + x_8 = 3$$

Desse modo, podemos associar, de maneira biunívoca, cada lista ordenada com uma solução da equação. Assim, contar de quantas maneiras podemos colocar os números 2, 5 e 3 em pelo menos uma das oito posições disponíveis, respeitando a condição estabelecida, é equivalente a contar quantas soluções inteiras não negativas possui a equação

$$x_1 + x_2 + x_3 + x_4 + x_5 + x_6 + x_7 + x_8 = 3$$

Vimos, no encontro de monitoria do dia 11/08/2023, uma fórmula para contar quantas soluções uma equação do tipo possui. Sendo 7 a quantidade de sinais "+" e 3 o resultado da soma, a equação possuirá uma quantidade de soluções inteiras não-negativas igual a

$$P_{(10;3,7)} = \frac{10!}{3! \times 7!}$$

Logo, temos $P_{(10:3,7)}$ maneiras de realizar a etapa (2).

Portanto, pelo princípio multiplicativo, a quantidade de permutações que respeitam a condição imposta no enunciado é igual a

$$7! \times \left(\frac{10!}{3! \times 7!}\right) = \frac{10!}{3!} = P_3^7 = 840$$